

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PUERICULTURA: A VISÃO DOS FAMILIARES DE CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE QUIXADÁ-CE

**Relatoria:** KAIRA EMANUELLA SALES DA SILVA  
Fábio Freitas de Sousa

**Autores:** Sandra Ferreira Cordeiro  
Patricia Gonçalves da Silva  
Nirla Gomes Guedes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

As ações do programa de puericultura priorizam a saúde em vez da doença, contemplam a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a educação da criança e de seus familiares, por meio de orientações antecipatórias aos riscos de agravos à saúde, podendo oferecer medidas preventivas mais eficazes. O estudo objetivou analisar a visão dos familiares sobre o programa de puericultura na cidade de Quixadá-CE. Estudo realizado com 94 familiares de crianças entre zero e cinco de idade atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Quixadá-CE. Para tal, utilizou-se um formulário. Entre os familiares, 93,6% eram mães das crianças, 96,8% eram do sexo feminino, com companheiro (58,5%) e idade média de 27,01 anos ( $\pm 7,31$ ). O nível de escolaridade predominante foi ensino médio completo (42,6%). Quanto à ocupação, 68,1% eram donas de casa. A renda mensal das famílias foi de R\$ 473,51 ( $\pm 407,62$ ). Relativo ao motivo de comparecimento apenas 22,3% dos familiares levaram a criança à UBS para consulta de puericultura. Relativo ao conhecimento, 40,4% dos familiares sabiam o que era o programa de puericultura. Desses, 100,0% referiram o acompanhamento do crescimento físico e nutrição e controle da vacinação como uma atividade do enfermeiro durante a consulta de puericultura, 92%, 89,4% e 73,6% referiram a higiene pessoal e domiciliar, o acompanhamento do desenvolvimento e a proteção contra acidentes e violência, respectivamente. Os familiares levantaram mais dificuldades do que facilidades para a realização do programa de puericultura. A facilidade e a dificuldade mais citadas foram o interesse dos profissionais na consulta (61,4%) e a demora do atendimento (32,5%), respectivamente. Percebeu-se com este estudo que na prática rotineira das UBS de Quixadá-CE, a maior demanda infantil aos serviços de saúde é devido a algum problema de saúde, em que os familiares não conhecem ou não expressam interesse pelo seguimento continuado e periódico. Os motivos de procura às UBS para vacinação, também se destacaram, podendo essa atividade ser explorada para uma maior difusão do programa de puericultura. Assim, o reforço às atividades educativas é uma estratégia importante no sentido de aumentar o conhecimento e adesão a esse programa no município. Além disso, é fundamental a reorganização dos serviços, no sentido de diminuir as dificuldades para o desenvolvimento do programa de puericultura.